

Em continuidade às ações sugeridas no documento **Eixos Mobilizadores em Química**¹, as discussões sobre “**A Formação do Químico**”, o primeiro dos Eixos apontados, foram aprofundadas em 2003. Para tal foi realizado um “workshop” na 26ª Reunião Anual da SBQ e em seguida elaborado um documento preliminar, que teve ampla divulgação. Adicionalmente, foram realizadas várias reuniões que culminaram no documento final, que será brevemente divulgado em *Química Nova*, cujo objetivo principal é contribuir para a ampliação da discussão sobre a formação dos profissionais de Química em nível de graduação e pós-graduação e suas repercussões no ensino (inclusive o médio) e a inserção desses profissionais no setor industrial.

É de conhecimento geral que a “Química Acadêmica Brasileira” lidera a América Latina na produção de artigos científicos em periódicos indexados, na formação de mestres e doutores e na editoração de periódicos científicos², como também que a Indústria Química brasileira lidera o setor. O faturamento líquido da Indústria Química brasileira teve um crescimento de 21,6% em 2003, com relação ao de 2002, representando atualmente cerca de 42,2 bilhões de dólares. O segmento de produtos químicos de uso industrial continua majoritário, representando cerca de 22,5 bilhões de dólares (53%)³.

A aproximação pró-ativa destes setores (acadêmico e industrial) é fundamental para ambos, pois permitirá a ampliação significativa da pesquisa básica, tecnológica e de inovação, bem como contribuirá para modificar o perfil do setor industrial, com a ampliação do segmento de produtos químicos especiais. Com isso é possível agregar valor aos produtos e aos postos de trabalho, bem como diminuir o impacto ambiental quanto ao consumo de matéria prima e no descarte de efluentes. Um dos elos mais importantes desta aproximação envolve a **Formação do Químico** e a sua absorção pelo setor industrial.

Alguns gargalos atuais na Formação do Químico e na aproximação dos setores acadêmico e industrial resultam dos seguintes fatos: i) a maior parte dos Químicos envolvidos em pesquisa encontra-se no setor acadêmico, o que resulta em interlocução deficiente com o setor industrial; ii) a estrutura departamental das IES configura-se em uma barreira à interdisciplinaridade e em uma fonte de duplicação de esforços; iii) na legislação obsoleta (a profissão de Químico é regulamentada pela Lei Nº 2.800 de 18 de junho de 1956 e as atribuições profissionais estabelecidas na RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 36) pois verticaliza as atribuições profissionais (penalizando os graduados em Química) e não reconhece a pós-graduação como qualificação profissional e iv) na estrutura curricular dos cursos de graduação que, no seu conjunto, carecem de atualização e de iniciativas inovadoras.

As diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Química⁴ foram aprovadas pelo Ministério de Educação em 2001, através do parecer CNE/CES 1.303/2001, no qual merece destaque o seguinte trecho: *...Mas para que esses novos currículos, montados sobre este novo paradigma educacional, sejam eficazes, há que haver, igualmente, uma mudança de postura institucional e um novo envolvimento do corpo docente e dos estudantes. Já não se pode aceitar o ensino seccionado, departamentalizado, no qual disciplinas e professores se desconhecem entre si...*

Desenhar e implementar mudanças curriculares significativas é um processo lento! Especialmente que sendo a Química a ciência central, o seu universo de atuação é amplo e incerto, principalmente na fronteira de áreas conexas. Também, não pode ser ignorado que além de conhecer os seus estudantes, os professores precisam de infra-estrutura adequada para desenvolver os seus trabalhos. A situação atual da infra-estrutura física e de capital intelectual de grande parte das IES está em processo de deterioração. Desde o encerramento dos Editais do PADCT que não há investimento específico e continuado na infra-estrutura dos cursos de graduação em Química, especialmente nas bibliotecas.

Neste cenário, ao elaborar estratégias visando “**A Formação do Químico**”, com o olhar no futuro, torna-se necessário planejamento em três níveis: i) pontual, com foco nas disciplinas e atividades curriculares; ii) linear, visando a harmonia, o seqüenciamento e as inter-relações das diferentes disciplinas e atividades, sem desconsiderar o contexto regional e a infra-estrutura disponível, ou seja, a consiliência curricular! e iii) areolar, com o objetivo de situar o curso no contexto atual da ciência química, das áreas correlatas e do arcabouço legal, garantindo que a química será utilizada para melhorar a qualidade de vida do ser humano e do ambiente. Ou seja, será sempre utilizada a serviço da vida e da humanidade⁵. Estas estratégias e ações conseqüentes requerem um redesenho conceitual, institucional e legal. Estará a comunidade de Química **preparada e motivada** para realizar o redesenho? Certamente que a resposta é sim quanto à preparação! Com relação à motivação só no futuro saberemos...

Jailson B. de Andrade
IQ-UFBA

REFERÊNCIAS

1. De Andrade, J. B.; Cadore, S.; Vieira, P. C.; Zucco, C.; Pinto, A. C.; *Quím. Nova* **2003**, 26, 445.
2. Pardini, V. L.; Pinto, A. C.; de Andrade, J. B., Editorial, *Quím. Nova* **2003**, 26, 631.
3. www.abiquim.org.br, acessada em Janeiro 2004.
4. Zucco, C.; Pessine, F. B. T.; de Andrade, J. B.; *Quím. Nova* **1999**, 22, 454.
5. Silva, L. A.; de Andrade, J. B.; *Cadernos Temáticos de Química Nova na Escola* **2003**, nº 5, 3.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA

SECRETARIAS REGIONAIS

Alagoas

Antonio Euzébio Goulart Sant'Anna
Departamento de Química-CCEN
Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Cidade Universitária Br 101 Km 7 Norte
57.072-970 Maceió AL
Fone/Fax 82-214-1388
E-mail: aegs@qui.ufal.br

Araraquara/Ribeirão Preto/São Carlos

Artur J. Motheo
Instituto de Química de São Carlos, USP
Caixa Postal 780, São Carlos, SP
CEP 13560-970
Fone: (16) 273 9932 / Fax: (16) 273 9952
E-mail: artur@iqsc.sc.usp.br

Bahia

Marta Valéria Almeida S. de Andrade
Instituto de Química - UNEB
Estrada de Barreiras, s/n
41195-001- Salvador - BA
Fone: (071) 287-5083 / Fax: 237-5527
E-mail: mandrade@campus1.uneb.br

Belo Horizonte

Maria José Marques
Depto. de Química do ICEX da UFMG
Campus Universitário - Pampulha
31270-901 - Belo Horizonte-MG
Fone: (31) 499-5764 / Fax: (31) 448-5700
E-mail: mmarques@apolo.qui.ufmg.br

Distrito Federal

Jurandir Rodrigues de Souza
Depto. de Química/UnB
Campus Universitário - Asa Norte
70910-900 - Brasília-DF
Fone: (61) 348-2144 / Fax: (61) 273-4149
E-mail: rodsouza@unb.br

Campinas

Nelson Henrique Morgon
Inst. de Química da UNICAMP
Caixa Postal 6154
13.083-970 - Campinas/SP
Fone: (19) 3788-3157 / Fax: (19) 3788-3023
E-mail: morgon@iqm.unicamp.br

Ceará

Luiz Gonzaga de França Lopes
cx. postal 6032 cep 60455-900
Fortaleza CE
Fone: (85) 2889435 / Fax: (85) 288 9978
E-mail: lopeslu@dqoi.ufc.br

Espírito Santo

Maria de Fátima Fontes

Depto. de Química/CCE/UFES
Av. Fernando Ferrari, s/n.
29060-900 - Vitória-ES
Fone: (27) 335-2473 / Fax: (27) 335-2244
E-mail: Fatima@npd2.ufes.br

Goiás

Anselmo Elcana de Oliveira
Instituto de Química - UFG
CP 131
74001-970 - Goiânia-GO
Fone: (62) 521-1097 r. 223 / Fax: (62) 521-1059
E-mail: elcana@quimica.ufg.br

Maranhão

Ridvan Nunes Fernandes
DQ - CT da UFMA
Campus do Bacanga
65080-040 - São Luis, MA
Fone: (98) 217-8227 / Fax: (98) 217-8245
E-mail: ridvan@ufma.br

Mato Grosso

Paulo Teixeira de Souza Jr.
Av. Fernando Correa da Costa, S/N
Depto. de Química - ICET
Univ. Federal de Mato Grosso
78060-900 - Cuiabá-MT
Fax: (65) 361-1119

Paraíba

Maria Gardênia da Fonseca
DQ/CCEN/UFPB - Campus I
58059-900 - João Pessoa-PB
Fone: (83) 216-7591 / Fax: (83) 216-7433
E-mail: mgardennia@quimica.ufpb.br

Paraná

Paulo Henrique Gorgatti Zarbin
Centro Politécnico, Depto. de Química - UFPR
C. Postal 19081
81531-990 - Curitiba - PR
Fone: (41) 361-3174 / Fax: (41) 361-3186
E-mail: pzarbin@quimica.ufpr.br

Pernambuco

André Galembeck
CCEN- Depto. de Química - UFPE
Av. Luiz Freire, s/n
50740-540- Recife - PE
Fone: (81) 3271-8442
E-mail: andre@npd.ufpe.br

Piauí

Mariana Helena Chaves
DQ do CCN da UFPI
Campus Ininga
CEP 64049-550 Teresina - PI

Fone: (86) 215-5692; 215-5841 / Fax: (86) 237-1812
E-mail: mariana@ufpi.br, sbqpi@ufpi.br,
http://www.ufpi.br/~sbqpi

Rio de Janeiro

Eliezer J. Barreiro
LASSBio, Faculdade de Farmácia - UFRJ
C.C.S. - Bloco B - C.Postal 68006
21944-390 - Rio de Janeiro - RJ
Fone/Fax: (21) 2562-6644
E-mail: eliezer@pharma.ufrj.br

Rio Grande do Norte

Márcia Gorette Lima da Silva
Depto de Química da UFRN
Campus Universitário
59072-970 - Natal - RN
Fone/Fax: (84) 2174148
E-mail: marciagsilva@hotmail.com

Rio Grande do Sul

Celso Camilo Moro
Endereço: Instituto de Química UFRGS
Caixa Postal 15003, Cep 91501-970
Porto Alegre, RS
Fone: (51) 3316 7219 / Fax: (51) 3316 7304
E-mail: celso@iq.ufrgs.br

Roraima

Robson Fernandes de Farias
Departamento de Química, UFRR
Av. Venezuela s/n. 69310-270, Boa Vista, RR.
Fones/Fax: (95) 621-3137/3140
E-mail: robdefarias@yahoo.com.br

Santa Catarina

Prof. Marcus Mandolesi Sá
Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Química (DQ-UFSC)
Florianópolis - SC, BRASIL 88040-900
Fone: 55-48-3319967; Fax: 55-48-3319711
msa@qmc.ufsc.br

Sergipe

Péricles Barreto Alves
Universidade Federal de Sergipe
CCET- Departamento de Química
CEP- 49100-000 - São Cristóvão - Se
Fone: (79) 2126652 / Fax: (79) 2126684
E-mail: pericles@ufs.br

Viçosa

José Roberto da Silveira Maia
Departamento de Química - CCE da UFV
Av. P. H. Rolfs s/n
36571-000 - Viçosa - MG
Fone: (31) 3899-2175 / Fax: (31) 3899-3065
E-mail: jrmaia@ufv.br

DIVISÕES SBQ / DIRETORES

Catálise

Regina Buffon - rbuffon@iqm.unicamp.br

Eletroquímica e Eletroanalítica

Roberto Manuel Torresi - rtorresi@iq.usp.br

Ensino de Química

Eduardo Fleury Mortimer - mortimer@dedalus.lcc.ufmg.br

Físico-Química

Roy Edward Bruns - bruns@iqm.unicamp.br

Fotoquímica

Frank Herbert Quina - quina@usp.br

Produtos Naturais

Massuo Jorge Kato - majokato@iq.usp.br

Química Ambiental

Arnaldo Alves Cardoso - acardoso@iq.unesp.br

Química Analítica

Mauro Korn - mkorn@campus1.uneb.br

Química de Materiais

Adley Forte Rubira - afrubira@uem.br

Química Inorgânica

Stela M. de M. Romanowsky - stela@quimica.ufpr.br

Química Medicinal

Carlos A. Manssour Fraga - cmfraga@pharma.ufrj.br

Química Orgânica

Paulo Roberto R. Costa - prrcosta@ism.com.br